



NOTA DE ORIENTAÇÃO

Gerência de Vigilância Epidemiológica - Diretoria de Vigilância em Saúde – SMS – Florianópolis, SC

31 de Julho de 2019

NOTA DE ORIENTAÇÃO: PROCEDIMENTOS EM CASO SUSPEITO DE SARAMPO

DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO DE SARAMPO

- Todo paciente que, independente da idade e situação vacinal apresentar:

1- **febre e exantema maculopapular**, acompanhados de um ou mais dos seguintes **sinais e sintomas**: tosse e/ou coriza e ou conjuntivite; ou

2- febre e exantema maculopapular e **história de viagem para regiões com caso confirmado de sarampo** nos últimos 30 dias, ou de contato, no mesmo período, com alguém que viajou para essas regiões.

COMO PROCEDER DIANTE DE UM CASO SUSPEITO:

1- **Criar rotina no serviço que facilite a rápida identificação do caso suspeito** (desta e outras doenças de transmissão respiratória) e pronto isolamento (ex: priorização de atendimento e liberação ou isolamento em consultório ou outro local afastado dos demais pacientes) até que o atendimento seja possível;

2- Acionar o profissional para atender o caso suspeito;

3- **Atualizar o cadastro endereço completo com telefones** no Celk¹. Se turista, registrar o nome do local da hospedagem, telefones do local de hospedagem e recado;

4- Durante o atendimento, registrar no prontuário: sinais e sintomas com as suas respectivas datas de início, avaliar a ocorrência de contato com casos suspeitos e/ou confirmados; registrar, quando houver, nome da escola, trabalho, academia entre outros;

5- Confirmar a situação vacinal contra sarampo e rubéola do caso suspeito mediante verificação do registro de Tríplice Viral/Tetraviral no cartão de vacinação ou Celk¹;

6- Se preencher os critérios de notificação, notificar (Celk¹) e LIGAR IMEDIATAMENTE à Vigilância Epidemiológica de Florianópolis (3212-3907/3212-3922 ou 99985-2710);

7 - **Realizar levantamento dos pacientes na sala de espera que tiveram contato com caso suspeito, com registro completo de nome, endereço e telefone**. Realizar bloqueio vacinal imediato, se possível;

8- Se estabelecimento hospitalar, coletar imediatamente sangue, urina e swab de naso e orofaringe do caso suspeito. Nos serviços ambulatoriais ou pré-hospitalares, coletar sangue e urina. A Vigilância Epidemiológica realizará as coletas de amostras de naso e orofaringe.

9- Encaminhar amostras identificadas:

CS e Upas: Proceder conforme Nota Técnica Conjunta 01/SMS/DVS/LAMUF/GVE/2019.

Demais serviços: Lacen (3664-7732); preencher sistema GAL (<https://gal.saude.sc.gov.br/login/>)

10 - Reforçar a necessidade de afastamento do caso suspeito das atividades laborais, educacionais e de lazer por até 4 dias após o início do exantema (**fornecer atestado médico correspondente**).

¹ Serviços que não usem o Celk devem atualizar os dados e notificar no bloco de notificações.



Secretaria
Municipal
de Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis
Diretoria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Av. Henrique da Silva Fontes, 6100 - Trindade
e-mail: yeflorianopolis@gmail.com
3212-3910 – 3212-3907 – 99985-2710 (plantão)